

18

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JANEIRO 2025



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO – INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM DEZEMBRO

Em **dezembro**, o **Indicador** normalizado de **Clima Económico**¹ (ICLIMA.S, opiniões do setor empresarial) registou um aumento moderado, enquanto que o **Indicador de Sentimento Económico**² (SENTIUE.S, opiniões do setor empresarial e dos consumidores) manteve-se inalterado face a novembro. Como se pode observar no **gráfico 1**, a tendência de crescimento em ambos os indicadores parece ter sido interrompida, abrindo perspectivas de moderação a curto prazo no clima e sentimento económicos em Portugal.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando disponíveis), em **dezembro**, os indicadores de confiança agregados apresentaram subidas com alguma

expressão em todos os setores, com exceção da indústria transformadora, cujo saldo de respostas extremas foi penalizado pela deterioração das perceções sobre a procura proveniente do estrangeiro e das perspetivas de produção a curto prazo.

O **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, INE – valor efetivo) registou, em **dezembro**, um decréscimo moderado, para o qual, não obstante a melhoria no saldo de respostas positivas sobre o grau de poupança das famílias, contribuiu a deterioração da perceção sobre a situação económica futura do país e o agravamento da incerteza expressa sobre a situação financeira do agregado familiar.

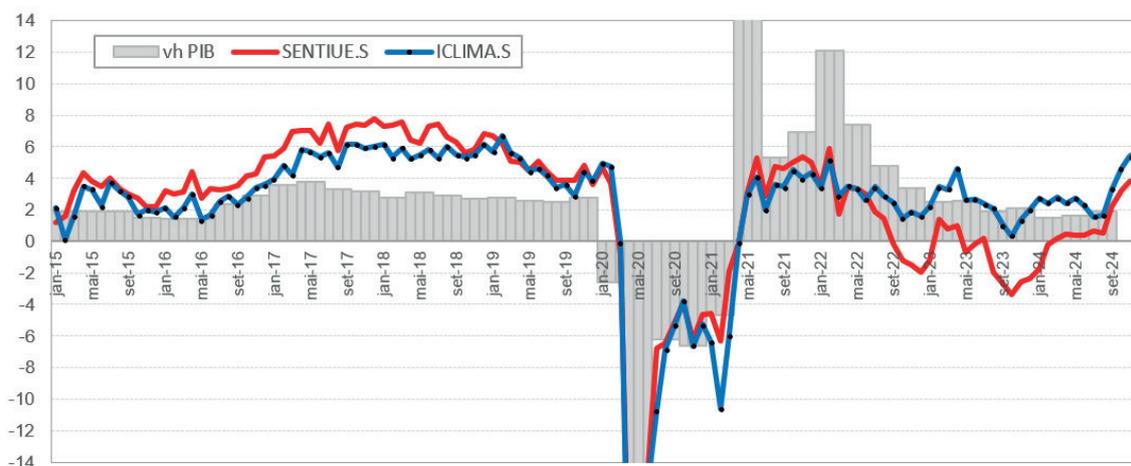


Gráfico 1 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto dos países da Área Euro (AE20), em **dezembro**, a evolução do **Indicador de Sentimento Económico** (ISE, Eurostat), do **Indicador de Clima Económico** (ICE, Eurostat) e do **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, Eurostat) traduz uma ligeira deterioração da confiança do setor empresarial e dos consumidores. Entre os países com maior relevo para Portugal, a confiança dos consumidores

apenas registou uma variação positiva na Alemanha, reforçando a diferença favorável expressa pelos consumidores face à média da Área Euro (AE20), enquanto que o Indicador de Sentimento Económico apenas apresentou uma evolução positiva em Espanha, onde, à semelhança de Portugal, permanece acima das respetivas médias de longo-prazo.

¹ Obtido com base no indicador de clima económico (ICE) do INE. Indicador com correção de sazonalidade.

² Obtido com base no indicador de sentimento económico (ISE) do Eurostat. Indicador com correção de sazonalidade.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **novembro**, o **Índice de Produção Industrial**³ (IPIC, INE) registou uma variação homóloga de -2,2% (série vHIPIC no **gráfico 2**) e uma variação em cadeia de -3,4%, o que vem interromper a tendência de crescimento que vinha sendo observada desde setembro. O decréscimo do índice em termos homólogos é explicado, em larga medida, não apenas pelo registo modesto na produção elétrica em novembro face ao que é expectável para o período do ano, mas também pelo registo positivo de base, observado em novembro de 2023.

A produção industrial registou variações homólogas negativas em todos os **agrupamentos industriais**, com particular destaque para a

quebra da produção de bens de consumo duradouros (-7,4%), para além da quebra da produção no agrupamento de energia, responsável por aproximadamente 70% do decréscimo no índice total. Por **divisões industriais**, destaque para o decréscimo homólogo na produção na indústria farmacêutica (-14,6%) e, em sentido contrário, para as variações positivas na reparação e instalação de máquinas e equipamentos (7,5%).

O **Índice de Volume de Negócios na Indústria**⁴ (IVNI, INE) registou uma variação homóloga nominal de 0,8%, sustentada pelo desempenho positivo das vendas para o mercado externo (6,4%).

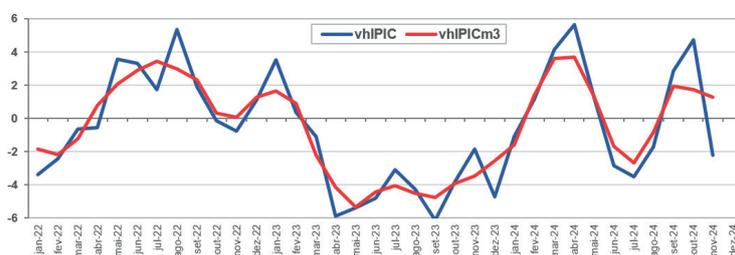


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

³ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

⁴ Índice nominal, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **dezembro** (mais dois dias úteis face a dezembro de 2023), o índice de vendas físicas de cimento divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 57,2. Este valor traduz uma variação homóloga expressiva de 25,16% no consumo de cimento, mas que tem subjacente um efeito de base significativo, com o valor do índice a registar em dezembro de 2023 o valor mínimo no período pós-pandemia, bem como algum efeito de antecipação de aquisições face

às variações esperadas dos preços. O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas⁵ (INE) referente a **novembro**, registou um crescimento de 2,2% em termos homólogos e de -3,9% face a outubro. Até **novembro**, o valor das obras públicas promovidas e o valor dos contratos de empreitadas registam taxas de variação homólogas acumuladas de 36,8% e 51,6% (AICCOPN).

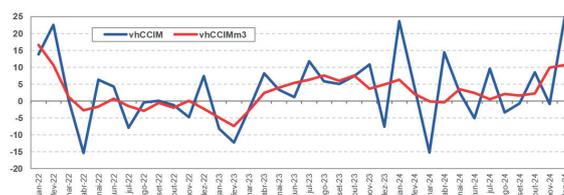


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

⁵ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Depois da quebra registada em outubro, em **novembro**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços**⁶ (IVNS, INE) voltou a acelerar para uma variação homóloga de 4,8% (série vhlVNS, gráfico 4) e de 2,6% em cadeia.

O crescimento homólogo do volume de negócios nos serviços foi transversal a todas as seções de atividade, com destaque para as atividades de

transportes e armazenagem (variação de 7,6%), alojamento e restauração (6,5%) e atividades administrativas e dos serviços de apoio (5,8%). Em maior detalhe, as variações mais expressivas têm origem nas atividades de edição (22,9%), nas atividades de consultoria, jurídicas e de contabilidade (19,7%) e, em sentido oposto, nas atividades de arquitetura e engenharia (-31,4%).

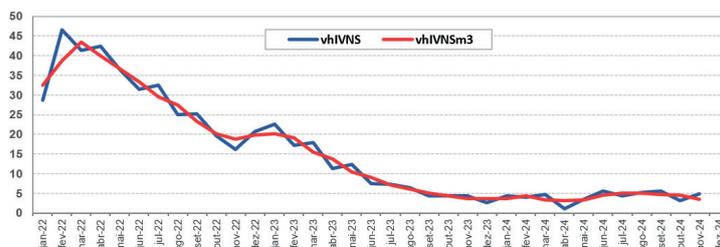


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

No setor do **turismo**, o número de dormidas cresceu, em **novembro**, 9,8% face a igual período do ano passado (INE, Atividade turística), beneficiando do crescimento significativo do número hóspedes residentes (variação homóloga

de 21,8%). Os proveitos totais da atividade turística⁷ cresceram 16,7% em termos homólogos, com a Grande Lisboa e o Algarve a registarem crescimentos abaixo da média nacional.

⁶ Indicador nominal, ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias.

⁷ Indicador nominal (INE, Atividade Turística).

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **novembro**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho**⁸ (IVNCR, INE) registou o maior crescimento homólogo do ano, 5,8%, reforçando a tendência de crescimento que já vinha sendo observada nos quatro trimestres anteriores (série vhlVNCr, gráfico 6). Por grandes agrupamentos, o volume de negócios do comércio a retalho cresceu 6,5% em termos homólogos no comércio de produtos alimentares

e 5,3% no comércio de produtos não alimentares, o que traduz uma ligeira aceleração neste agrupamento face a outubro. Os contributos mais expressivos para a variação homóloga registada, têm origem no comércio de produtos alimentares em estabelecimentos não especializados (2,7 p.p.) e na venda de bens para o lar e similares (0,8 p.p.).

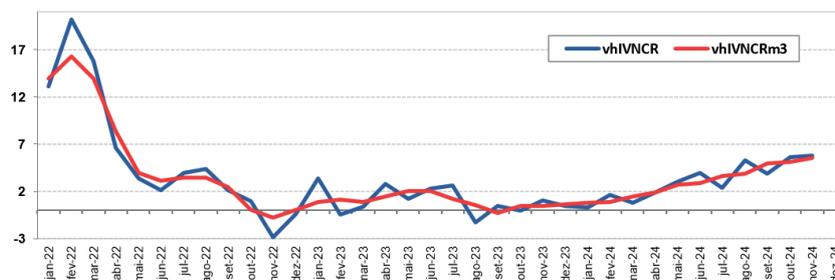


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

⁸ Série deflacionada, e corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade. Série agregada, exceto veículos automóveis e motocicletas.

INDICADOR DE TENDÊNCIA, EXPECTATIVAS PARA O 4º TRIMESTRE E PARA 2025

A evolução do **Indicador de Tendência de Atividade Global CIP/ISEG**⁹ (IZN.S, gráfico 6) reflete a aceleração expressiva da atividade económica registada em novembro, em termos homólogos face aos meses anteriores. Não

obstante a quebra homóloga verificada na produção industrial e no consumo de cimento, a evolução positiva no indicador em novembro resulta da aceleração robusta de atividade real no comércio a retalho e nominal nos serviços.

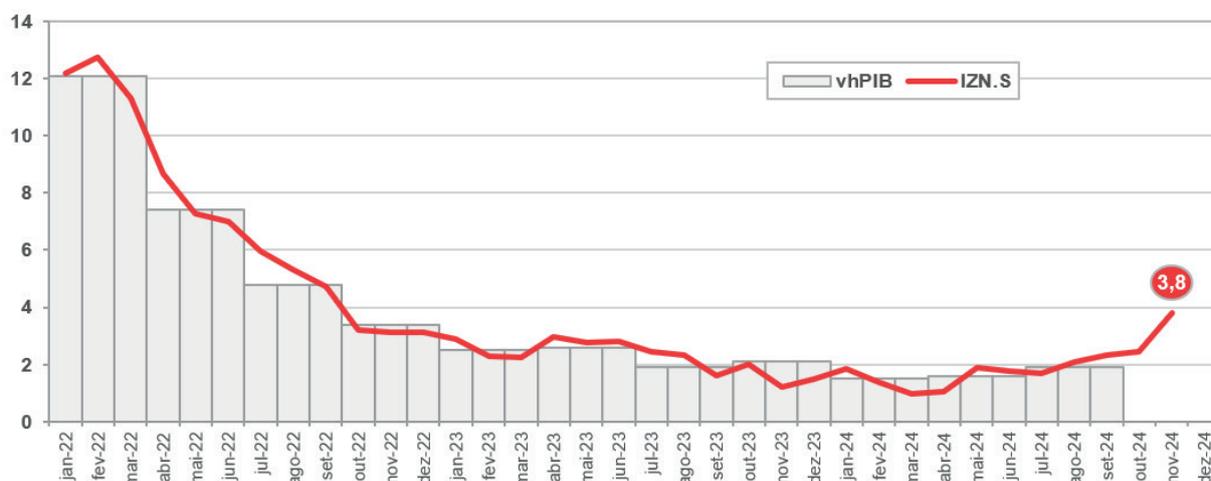


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

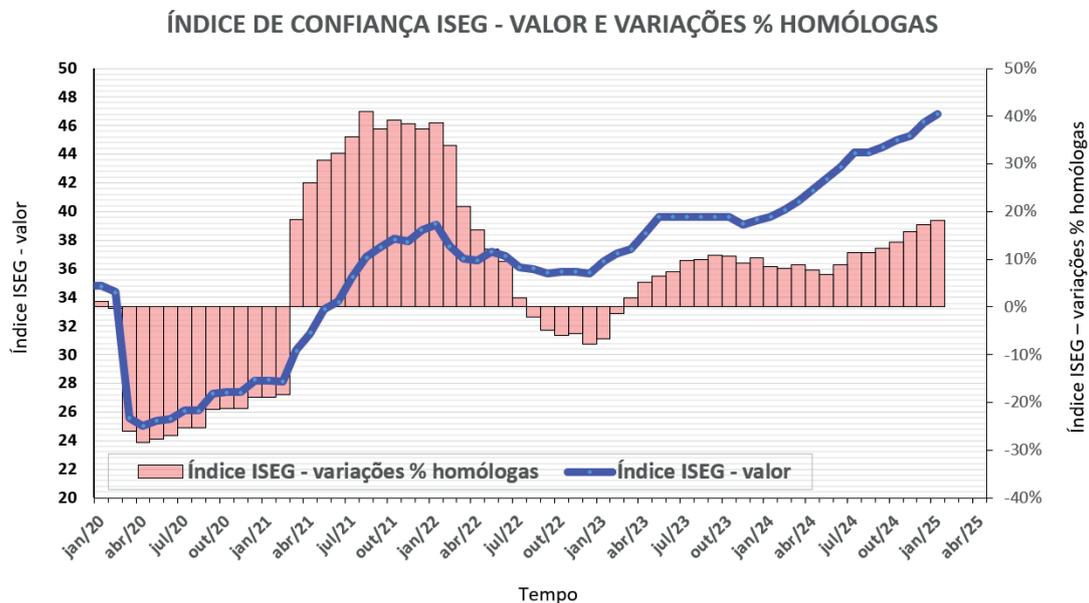
A tendência de crescimento da atividade económica, captada pelo indicador IZN.S, vem no seguimento de alguns sinais positivos já observados em outubro e que deixavam antever uma aceleração da atividade económica para o último trimestre do ano. Os indicadores de atividade setorial referentes a novembro vieram, assim, dar forma à expectativa de aceleração do crescimento real da economia no último trimestre do ano, cuja projeção preliminar será divulgada pelo INE a 30 de janeiro. Em relação ao

último mês do ano, os dados já disponíveis perspetivam a manutenção da tendência de crescimento homólogo suportada pela evolução muito positiva (já conhecida) nos indicadores da construção. Em sentido contrário, a tendência de aceleração do nível de preços no consumidor registada no último trimestre deverá encontrar paralelo nos deflatores dos principais agregados das contas nacionais e refletir-se no crescimento real homólogo da economia Portuguesa.

⁹ Indicador normalizado e construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, volume de negócios no comércio a retalho e consumo de cimento).

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – JANEIRO 2025



Em janeiro de 2025, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 46,8, o que corresponde a uma subida de 0,6 p.p. do nível de confiança relativamente ao mês anterior, em que o valor do índice foi de 46,2. Em termos homólogos (em relação a janeiro de

2024), o aumento percentual do índice foi de 18,2%, o maior aumento desde março de 2022. Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel aumentou (o que já não acontecia desde março de 2024), pelo que diminuiu o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	Histórico Previsão														
			2023		2024					2025							
			Contas Nac. (INE)	Cons. ¹	MF OE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IVWEO	Cons. ¹	MF PEO	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IVWEO
Data	out-24	dez-24	set-24	nov-24	dez-24	out-24	Data	out-24	dez-24	set-24	nov-24	dez-24	out-24				
A.1	PIB																
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,5	1,8	1,8	1,7	1,8	1,7	1,68	1,9	2,2	2,1	2,2	2,4	1,9	2,04	2,3
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	2,0	2,3	1,8	3	1,8	2,5	2,7	1,7	2,2	2,0	2,7	2,5	2,1	2	1,9
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	0,6	1,7	2,6	1,1	1,5	1,5	1,2	2,1	1,7	1,2	1,1	2,4	1,3	1,6	2,3
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	3,6	1,8	3,2	0,5	2,0	0,8	1,0	3,5	5,1	3,5	5,4	8,7	3,7	5,2	3,9
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,5	3,5	2,5	3,9	3,6	3,8	4,2	2,8	3,1	3,5	3,2	2,8	3	3,3	3,1
A.1.6	Importações	TVA (%)	1,7	4,3	2,9	5,2	3,6	4,6	5,6	3,7	4,2	3,5	4,7	5,0	4,1	4,6	3,3
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,7	1,9	-	2,2	0,4	2,3	2,3	2,1	2,2	-	2,9	1,2	2,1	2,6	2,3
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																
A.2.1	Procura interna	pp.	1,7	2,0	2,0	-	1,9	1,9	2,1	2,1	2,7	2,1	3,7	3,5	2,3	2,1	2,3
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	0,8	-0,3	-0,2	-	0,0	-0,3	-0,6	-0,2	0,4	0,0	4,3	-1,0	-0,5	-0,5	0,1
A.3	Preços e Deflatores																
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,745	2,5	2,1	2,3	2	2,2	2,1	2,23	2,1
A.3.2	Deflator do PIB	TVA (%)	6,9	3,9	3,1	4,9	4,7	3,8	4,2	2,8	2,7	2,6	3,3	2,7	2,5	2,4	2,4
A.4	Mercado de trabalho																
A.4.1	Emprego	TVA (%)	1,0	1,2	1,1	1,3	1,4	1,1	1,3	1,0	0,7	0,7	0,8	0,7	0,9	0,5	0,4
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,5	6,6	6,4	6,5	6,4	6,4	6,5	6,4	6,5	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	8,4	5,8	6,0	4,8	7,3	3,3	7,6	-	4,4	4,7	-	4,5	2,8	5,4	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	0,6	-	0,5	-	0,6	-	-	1,2	-	1,5	-	0,9	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,6	0,4	0,7	-	0,0	-	0,4	-	1,6	1,4	-	1,9	-	1,5	-
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-0,5	1,8	-	-	-	2,1	1,4	-	0,8	-	-	-	0,1	1,4	-
A.5	Política Orçamental																
A.5.1	Saldo orçamental do SPA ²	% PIB	1,2	0,5	0,4	0,6	0,5	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	-0,1	0,6	0,4	0,3	0,2
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	3,4	2,5	-	-	2,9	2,6	2,2	2,2	2,4	-	-	2,6	2,5	2,1	2,2
A.5.3	Dívida bruta do SPA ²	% PIB	97,9	94,2	95,9	91,2	92,4	95,7	95,44	94,4	90,7	91,4	86,5	88,0	92,9	92,15	89,4
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,3	-	2,2	2,4	-	-	-	2,4	-	2,3	2,5	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	6,3	9,2	-	11,5	-	9,7	6,3	-	-	-	11,3	-	10,0	9,2	-
A.6	Sector externo																
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,4	1,7	0,9	-	2,2	0,9	2,3	2,0	1,5	1,5	-	1,8	0,6	1,1	2,3
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ³	% do PIB	0,8	1,4	0,4	2,4	2,5	0,4	1,6	1,2	1,6	1,3	2,0	1,7	-	1,2	1,8
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,7	3,3	3,4	4,4	3,2	2,1	-	-	4,0	3,7	4,4	4,0	-	-	-

Legenda PRO: Dados provisórios. PRE: Valor preliminar. TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.
 Notas (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).
 Fontes Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2025, Outubro de 2024; MF - POE: Ministério das Finanças - Plano Orçamental Estrutural Nacional e Médio Prazo; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Dezembro de 2024; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspetivas Económicas e Orçamentais 2024-2028 (Atualização de Setembro de 2024) e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Autumn 2024; OCDE: Economic Outlook no. 116 (2024, Issue 2, Preliminary Version) - report and database; FMI - A.IV Fundo Monetário Internacional - Artigo IV, Outubro de 2024; FMI - WEO: World Economic Outlook, Outubro de 2024.
 Histórico: (1) PRO: Contas Nacionais Anuais (INE) e Síntese Económica e Conjuntura (INE); (2) PRE: Consensus para 2023 entre MF, BdP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Atividade económica

	Métrica	2023		2024												Fonte		
		nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Atividade económica: Portugal																		
Indicadores compósitos																		
B.1.1	Atividade	CIP/ISEG	TVH (%)	1,98	2,44	2,96	2,22	1,67	1,74	3,04	2,87	2,70	3,33	3,68	3,89	5,92	-	CIP/ISEG
B.1.2		BdP	TVH (%)	2,80	2,40	2,20	2,00	1,80	1,80	1,40	1,20	1,10	1,10	1,10	1,20	1,30	1,20	BdP
B.1.3		INE	TVH (%)	1,01	0,63	0,60	1,26	0,03	1,10	0,74	1,01	0,42	1,56	1,92	2,50	1,41	-	INE
B.1.4	Investimento	INE	TVH (%)	9,79	1,69	5,02	-2,79	-1,03	2,86	1,32	4,16	1,72	1,70	3,69	1,56	1,65	-	INE
B.1.5	Consumo privado	BdP	TVH (%)	2,20	2,00	2,40	2,30	2,20	2,20	2,20	2,30	2,30	2,50	2,70	2,80	3,00	-	BdP
B.1.6		INE	TVH (%)	3,47	3,42	0,86	3,51	2,03	2,17	3,60	3,42	3,59	5,08	4,10	6,59	5,26	-	INE
Indicadores de clima e sentimento																		
B.2.1	ICLIMA.S	SRE.N	SRE	1,37	1,99	2,76	2,41	2,79	2,39	2,73	2,28	1,56	1,64	3,30	4,62	5,40	5,66	CIP/ISEG
B.2.2	Ind. clima económico	SRE	SRE	1,52	1,72	1,96	1,85	1,97	1,84	1,95	1,81	1,58	1,60	2,13	2,55	2,79	2,88	INE
B.2.3	SENTIUE.S	SRE.N	SRE	-2,59	-2,36	-1,73	-0,24	0,17	0,45	0,40	0,40	0,68	0,51	2,18	3,21	3,78	3,78	CIP/ISEG
B.2.4	Ind. sentimento económico	SREN100	SRE	95,8	96,2	97,4	100,0	100,7	101,2	101,1	101,1	101,6	101,3	104,2	106,0	107,0	107,0	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.3.1	Ind. conf. consumidores	INE	SRE	-30,76	-26,04	-23,95	-23,16	-20,66	-17,38	-17,56	-16,51	-12,27	-14,09	-12,82	-14,70	-14,48	-15,73	INE
B.3.2		Eurostat	SRE	-30,50	-26,00	-23,90	-23,20	-20,60	-17,00	-17,50	-16,60	-12,30	-14,50	-13,10	-14,60	-14,30	-15,70	Eurostat
Atividade económica: Área Euro																		
Indicadores compósitos																		
B.4.1	Ind. clima económico	SRE	SRE	-0,41	-0,46	-0,40	-0,41	-0,30	-0,50	-0,39	-0,46	-0,61	-0,61	-0,75	-0,94	-0,78	-0,91	Eurostat
B.4.2	Ind. sentimento económico	SREN100	SRE	94,2	96,4	96,1	95,5	96,3	95,6	96,2	96,0	95,9	96,4	96,3	95,7	95,8	93,7	Eurostat
B.4.3	Ind. expetativas de emprego	SREN100	SRE	103,2	103,2	102,5	102,4	102,4	101,5	101,2	99,8	97,9	99,3	99,3	99,1	98,7	97,3	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.4.4	Ind. conf. consumidores	SRE	SRE	-17,00	-15,10	-16,10	-15,50	-14,80	-14,70	-14,30	-14,00	-13,00	-13,50	-13,00	-12,50	-13,80	-14,50	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE(N): Saldo de respostas extremas (normalizado); SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100.

Notas B.1: Os indicadores B.1.4 e B.1.6 são corrigidos de sazonalidade, todos os restantes não são corrigidos. B.2 - B.4: os indicadores do Eurostat são corrigidos de sazonalidade. O indicador B.2.2 é corrigido de sazonalidade e o indicador B.3.1 não é ajustado.

C - Indicadores setoriais

Métrica	2023		2024												Fonte		
	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Produção Industrial																	
Indicadores de atividade																	
C.1.1	IPÍ - Índice de Produção Industrial	TVH (%)	-1,83	-4,74	-1,10	1,15	4,12	5,65	1,30	-2,83	-3,50	-1,72	2,83	4,71	-2,24	-	INE
C.1.2	IVNEI - Ind. vol. negócios na indústria	TVH (%)	-4,64	-3,89	-2,56	-2,81	-5,71	-0,02	-2,70	1,66	-1,44	-0,85	2,51	1,96	0,79	-	INE
C.1.3	Consumo de eletricidade	TVH (%)	3,30	5,50	2,90	2,70	4,00	1,20	3,30	0,60	2,20	0,20	3,60	1,90	0,80	0,20	BdP/REN
Indicadores de confiança																	
C.1.4	IC. indústria transform.	INE SRE	-7,35	-9,78	-8,33	-6,08	-6,90	-7,29	-6,33	-5,96	-7,73	-5,81	-2,95	-3,68	-3,92	-4,66	INE
C.1.5	Ind. Expetativas de atividade	Eurostat SRE	-9,74	-10,87	-7,99	-4,94	-5,42	-5,95	-4,47	-5,06	-8,07	-5,91	-4,12	-5,81	-6,25	-	Eurostat
C.1.6	Ind. Expetativas de atividade	SRE	6,1	1,3	3,3	1,7	2,7	3,1	1,3	2,0	2,0	1,0	8,2	5,2	3,2	0,0	Eurostat
Construção e obras públicas																	
Indicadores de atividade																	
C.2.1	Vendas de cimento	TVH (%)	10,83	-7,49	23,59	4,02	-15,17	14,40	2,56	-5,08	9,64	-3,42	-0,71	8,48	-0,87	25,16	INE
Indicadores de confiança																	
C.2.2	IC. construção e OP.	INE SRE	-3,28	-4,70	-4,03	-3,45	-4,43	-4,21	-3,11	-2,67	-4,10	-3,32	-3,79	-0,26	1,18	3,60	INE
C.2.3	Ind. Expetativas de atividade	Eurostat SRE	-1,9	-3,7	-3,9	-4,0	-4,7	-4,5	-4,0	-3,4	-4,4	-3,3	-3,5	0,5	2,4	4,4	Eurostat
C.2.4	Ind. Expetativas de atividade	SRE	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0	-3,7	-1,7	Eurostat
Comércio																	
Indicadores de atividade																	
C.3.1	IVNEC - VN comércio	TVH (%)	-1,66	0,08	-0,43	1,37	3,15	3,12	4,07	3,55	2,43	5,91	5,58	4,50	8,75	-	INE
C.3.2	Vendas de gasóleo	TVH (%)	0,67	-1,36	-3,85	-3,89	-11,12	2,34	-7,58	-0,47	-5,83	3,80	1,29	-0,03	0,12	-	BdP/DGEG
C.3.3	Matrículas auto. com. ligeiros	TVH (%)	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	72,0	21,0	10,0	13,0	13,0	4,0	15,0	1,0	13,0	BdP/ACAP
C.3.4	IVNECR - VN retalho	TVH (%)	1,07	0,45	0,30	1,59	0,82	1,91	3,02	3,33	2,36	5,32	3,89	5,65	5,75	-	INE
C.3.5	Vendas de gasolina	TVH (%)	8,68	7,89	2,91	10,12	1,78	7,82	0,97	9,05	-0,12	7,10	9,95	8,29	8,21	-	BdP/DGEG
Indicadores de confiança																	
C.3.6	IC. comércio	SRE	-0,11	2,38	1,25	1,57	2,46	1,49	1,69	-0,22	0,30	0,44	0,93	0,87	3,17	3,52	INE
C.3.7	Ind. Expet. atividade no retalho	INE SRE	2,98	5,11	3,34	2,55	2,93	3,23	0,50	2,11	1,95	-0,19	2,00	4,04	3,55	4,58	INE
C.3.8	Ind. Expet. atividade no retalho	Eurostat SRE	2,7	4,9	3,1	1,8	2,5	3,0	1,1	3,0	2,4	1,1	2,0	3,2	3,2	4,2	Eurostat
C.3.9	Ind. Expet. atividade no retalho	SRE	6,4	6,5	6,6	3,5	5,3	7,3	2,5	7,2	5,8	4,4	5,4	4,8	8,1	8,3	Eurostat
Serviços																	
Indicadores de atividade																	
C.4.1	IVNS - Ind. vol. neg. nos serviços	TVH (%)	4,30	2,54	4,39	4,06	4,72	1,11	3,48	5,62	4,40	5,26	5,51	3,13	4,82	-	INE
C.4.2	Domidas na hotelaria	TVH (%)	7,97	8,15	-0,27	6,38	12,78	-4,34	7,63	5,22	2,70	3,86	2,41	2,51	9,82	-	INE
C.4.3	Proveitos do turismo	TVH (%)	13,77	13,30	9,67	14,00	19,75	3,50	15,31	12,71	7,55	7,77	11,81	10,05	16,74	-	INE
Indicadores de confiança																	
C.4.4	IC. nos serviços	INE SRE	2,75	6,11	7,19	5,97	7,85	5,28	1,84	-2,81	-0,24	-1,67	4,27	13,83	18,89	20,92	INE
C.4.5	Ind. Expetativas de atividade	Eurostat SRE	0,6	3,9	4,2	5,4	7,0	6,0	3,8	1,6	2,1	1,1	3,9	13,0	15,7	17,5	Eurostat
C.4.6	Ind. Expetativas de atividade	SRE	14,7	13,3	13,3	16,2	14,0	12,6	5,1	3,5	6,9	6,9	12,3	13,2	13,5	16,0	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas C.1: Correção de calendário e sazonalidade (C.1.1 - C.1.4); correção de sazonalidade (C.1.5, C.1.6); série deflacionada (C.1.1); (C.1.3): fonte: REN, correção de sazonalidade, calendário e temperatura: Banco de Portugal.

C.2: Correção de sazonalidade (C.2.3, C.2.4); C.2.1: Cimento produzido em Portugal, a partir de dados Cimpor e Secil.

C.3: Correção de calendário e sazonalidade (C.3.1, C.3.4, C.3.6, C.3.7); correção de sazonalidade (C.3.8, C.3.9); série deflacionada (C.3.1, C.3.4). Reporte da DGEG ao Banco e Portugal (C.3.2, C.3.5), C.3.3: Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.

C.4: Correção de calendário e sazonalidade (C.4.1, C.4.4); correção de sazonalidade (C.4.5, C.4.6). Indicador C.4.1 exclui atividades imobiliárias.

D - Preços, taxas de juro e crédito

Métrica	2023		2024												Fonte		
	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
D.1 Inflação																	
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	1,4	2,3	2,1	2,3	2,2	3,1	2,8	2,5	1,9	2,1	2,3	2,5	3,0	-	INE
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	1,9	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	3,1	2,7	1,8	2,6	2,6	2,7	3,1	-	INE
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	-3,3	-2,3	-2,4	-1,5	-0,9	0,6	2,1	1,9	2,0	0,9	0,1	1,2	1,6	-	INE
D.2 Taxas de juro - Euribor³																	
D.2.1	Euribor - 3 meses	%	3,93	3,93	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	-	Refinitiv
D.2.2	Euribor - 6 meses	%	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	-	Refinitiv
D.2.3	Euribor - 1 ano	%	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	-	Refinitiv
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias⁴																	
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	4,59	4,66	4,64	4,61	4,61	4,56	4,51	4,49	4,42	4,36	4,28	4,19	4,09	-	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	4,19	4,08	3,97	3,89	3,85	3,82	3,74	3,70	3,55	3,48	3,40	3,29	-	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	€	400	404	403	403	404	404	404	405	404	404	404	403	403	-	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação mensal ⁵	(%)	61,0	61,4	61,5	61,3	61,1	60,9	60,6	60,2	59,9	59,4	58,7	58,1	57,1	-	-
D.4 Evolução de crédito																	
D.4.1	Montante de novos créditos	TVH (%)	-2,3	7,5	8,4	-13,9	29,8	4,8	-3,4	20,9	3,8	7,4	10,5	-0,3	-	-	BdP
D.4.2	Montante de novos créditos	TVH (%)	2,3	15,9	18,6	-4,6	28,7	8,3	5,9	20,8	9,1	15,9	24,3	14,5	-	-	BdP
D.4.3	créditos	TVH (%)	-0,4	5,0	13,5	2,6	24,7	4,8	-1,3	10,4	9,1	8,5	9,0	2,8	-	-	BdP
D.4.4	Total	TVH (%)	-0,2	10,0	12,8	-7,9	28,5	6,2	0,6	19,2	6,7	10,8	15,3	5,7	-	-	BdP

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA: Taxa de juro acordada anualizada.

Notas D.1: Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). D.2: Índice de preços na produção industrial (bruto); ano base atualizado: 2021. D.3: Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. D.4: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2023		2024											Fonte
		nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
E.1 Volume															
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	353,0	347,8	348,1	349,2	344,4	343,1	346,9	348,9	349,8	346,6	358,6	362,8	363,8
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	5040,0	5058,3	5063,1	5058,3	5070,8	5066,7	5076,0	5052,0	5058,7	5089,8	5102,2	5105,5	5107,0
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,4	6,4	6,5	6,4	6,3	6,4	6,5	6,5	6,4	6,6	6,6	6,7
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	63,9	64,1	64,2	64,0	64,2	64,1	64,2	63,8	63,8	64,2	64,3	64,3	64,2
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	11,6	11,4	11,5	11,3	11,1	11,0	11,0	11,1	11,2	10,8	11,0	10,9	11,0
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	3,8	3,1	3,0	7,9	5,9	5,4	3,3	3,3	5,3	4,9	4,8	8,6	8,0
E.2 Remunerações															
E.2.1	Remuneração média mensal por trabalhador	TVH (%)	7,4	5,9	6,1	6,7	7,0	5,9	6,9	6,8	6,3	6,2	6,1	5,5	-
E.2.2	Remuneração média mensal por trabalhador	TVH (%)	14,4	12,2	12,3	12,9	13,3	11,3	11,4	10,2	10,3	10,6	11,1	10,6	9,6
E.2.3	Índice de remunerações (I)	Indústria	8,9	7,1	6,9	7,7	7,1	7,2	7,4	8,2	7,2	6,4	7,1	7,7	7,1
E.2.4	Índice de remunerações (I)	Construção	12,2	10,2	9,9	11,0	8,9	11,9	9,3	9,0	10,1	9,7	8,8	11,1	-
E.2.5	Índice de remunerações (I)	Retalho	10,4	10,5	9,6	9,6	10,8	7,8	7,9	7,8	8,0	6,3	7,3	6,8	5,4

Legenda Núm. Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2.1.): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2.): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024			
	Acumulado Jan - Nov	Execução Provisória	Acumulado Jan - Nov	Orçamento Anual	Execução	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	98 446,6	111 396,1	103 512,7	5,1%	116 815,6	88,6%
Receita fiscal	58 515,2	65 878,2	60 015,3	2,6%	67 266,6	89,2%
Impostos diretos	27 371,5	31 894,8	27 642,0	1,0%	31 529,7	87,7%
Impostos indiretos	31 143,7	33 983,4	32 373,3	3,9%	35 736,9	90,6%
Contribuições de Segurança Social	25 844,4	29 311,6	28 382,4	9,8%	30 558,2	92,9%
Transferências correntes	2 407,2	2 824,5	2 673,7	11,1%	5 283,6	50,6%
Outras receitas correntes	11 647,4	13 381,7	12 259,4	5,3%	13 605,1	90,1%
Diferenças de consolidação	32,3	0,0	181,9	-	102,2	-
Receita de capital	6 026,5	6 658,9	3 348,3	-44,4%	5 939,7	56,4%
Venda de bens de investimento	202,9	230,0	152,9	-24,7%	409,2	37,4%
Transferências de capital	5 769,4	6 338,9	3 000,6	-48,0%	5 353,6	56,0%
Outras receitas de capital	54,1	90,0	184,6	241,0%	64,2	287,7%
Receita efetiva	104 473,1	118 055,0	106 861,0	2%	122 755,2	87%
Despesa corrente	87 301,3	100 768,8	96 717,5	10,8%	110 392,6	87,6%
Despesas com o pessoal	23 710,5	26 177,7	25 629,3	8,1%	27 606,3	92,8%
Remunerações certas e permanentes	17 151,8	18 776,2	18 602,0	8,5%	20 117,1	92,5%
Abonos variáveis ou eventuais	1 663,1	1 857,2	1 821,2	9,5%	1 852,3	98,3%
Segurança Social	4 895,6	5 544,2	5 206,0	6,3%	5 636,9	92,4%
Aquisição de bens e serviços	13 542,7	17 343,7	14 883,9	9,9%	19 091,4	78,0%
Juros e outros encargos	6 435,5	6 736,8	6 662,6	3,5%	7 368,3	90,4%
Transferências correntes	41 384,5	47 307,8	46 864,6	13,2%	50 851,0	92,2%
Subsídios	1 672,8	1 982,8	1 728,1	3,3%	2 827,0	61,1%
Outras despesas correntes	469,8	821,5	684,6	45,7%	2 621,5	26,1%
Despesa de capital	7 528,2	9 699,4	8 008,0	6,4%	13 991,7	57,2%
Investimentos	5 602,5	7 386,1	5 903,4	5,4%	11 180,3	52,8%
Transferências de capital	1 638,6	1 870,2	1 591,0	-2,9%	2 533,6	62,8%
Outras despesas de capital	229,0	313,5	197,3	-14%	277,9	71,0%
Despesa efetiva	94 829,6	110 468,2	104 725,5	10,4%	124 384,3	84,2%
Saldo orçamental global	9 643,6	7 586,8	2 135,5	-	-1 629,1	-
Despesa primária	88 394,0	103 731,5	98 062,9	10,9%	117 016,0	83,8%
Saldo corrente	11 145,3	10 627,3	6 795,2	-	6 423,0	-
Saldo de capital	-1 501,7	-3 040,5	-4 659,7	-	-8 052,1	-
Saldo primário	16 079,1	14 323,6	8 798,1	-	5 739,2	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2023		2023		2024												Fonte
	Total		nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		
G.1 Comércio Internacional - bens																	
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH		TVH												
G.1.3 Importações (total)	-4,03%		-8,59	-5,00	-3,99	2,40	-14,34	14,36	-3,00	-6,08	16,22	1,16	3,56	7,30	4,71		
G.1.4 Exportações (total)	-1,07%		-3,15	0,26	-0,66	1,90	-13,39	15,13	-1,08	-4,69	23,22	-2,00	4,96	16,92	-1,84		
G.1.4.1 União Europeia	-1,51%	70%	-1,06	-8,54	0,97	1,64	-13,28	13,35	-1,02	-5,28	24,72	2,30	11,47	15,82	-1,51	cálculo com base em dados do INE	
G.1.4.2 Espanha	-2,58%	26%	-1,83	-2,23	1,83	4,26	-14,26	18,33	-3,76	-1,73	11,84	1,89	10,31	14,10	0,03		
G.1.4.3 França	4,37%	13%	-1,01	-5,40	-0,59	-6,54	-17,51	-1,56	-7,43	-13,09	-0,13	-3,20	2,64	3,19	-10,66		
G.1.4.4 Alemanha	-1,57%	11%	-2,46	-14,03	8,85	7,50	-11,67	20,78	5,01	-5,37	117,21	14,80	18,76	28,09	19,65		
G.1.4.5 EUA	3,24%	7%	-16,21	118,93	9,89	11,43	-15,94	26,24	16,05	46,73	49,25	-11,21	-43,75	25,31	17,60		
G.1.4.6 Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,14%	5%	-9,33	-10,44	9,77	18,33	-18,70	33,30	-9,11	-17,54	8,36	-13,21	-8,44	5,13	-13,86		
G.2 Balança de Pagamentos (saldo)																	
Saldos	saldo (% PIB)		milhões €		milhões €												
G.2.1 Balança de bens	-9,5%		-1767,2	-2542,0	-1600,0	-1785,8	-1757,4	-2077,8	-2038,2	-1775,7	-2530,2	-2409,3	-1919,7	-2431,8	-1775,5		
G.2.2 Balança de serviços	10,8%		1730,7	1823,3	1892,8	1826,9	2452,2	2112,5	2665,2	2748,6	3462,3	4074,2	3240,4	2702,2	1878,0	BdP	
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		-36,4	-718,7	292,8	41,1	694,8	34,7	627,0	972,9	932,1	1664,9	1320,8	270,4	102,5		
G.2.4 Balança corrente	0,5%		225,2	-1318,4	745,8	294,3	725,1	230,2	-221,2	1047,3	823,9	1394,7	1162,1	598,0	224,9		
G.2.5 Balança de capital	1,4%		255,6	812,7	192,1	341,2	228,1	241,2	260,8	140,5	265,7	191,2	116,4	573,5	191,5		
G.2.6 Balanças corrente e de capital	1,9%		480,8	-505,7	937,9	635,5	953,2	471,4	39,7	1187,8	1089,7	1586,0	1278,5	1171,5	416,4		

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais anuais.

H - Mercados financeiros e commodities

	Un.	Histórico												Previsão		
		2023		2024										2025		
		nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
H.1 Taxas de juro - Euribor																
H.1.1 Euribor - 1 mês	%	3,84	3,86	3,87	3,87	3,85	3,85	3,82	3,63	3,62	3,60	3,44	3,21	3,07	2,89	
H.1.2 Euribor - 3 meses	%	3,97	3,93	3,93	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	
H.1.3 Euribor - 6 meses	%	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	
H.1.4 Euribor - 1 ano	%	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	
H.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)																
H.2.1 Alemanha: yield	%	2,03%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,59%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%	2,13%	2,39%	2,09%	2,36%	2,30%
H.2.2 Portugal: spread vs. bund	pont. base	75,8	74,35	71,7	63,9	69,9	60,6	59,5	75,4	62,8	60,7	57,8	40,8	44,9	47,7	
H.2.3 Espanha: spread vs. bund	pont. base	62,9	85,2	72,7	91,9	79,1	98,9	103,0	104,9	75,5	76,1	57,4	74,0	42,5	70,0	
H.2.4 Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	117,7	159,75	143,6	176,4	161,8	204,3	196,2	181,4	160,9	165,4	164,7	208,3	188,2	220,4	
H.2.5 EUA: spread vs. bund	pont. base	150,4	171,9	155,6	189,2	184,8	232,0	214,1	203,0	167,1	154,7	142,5	191,9	181,5	221,0	
H.3 Taxas de câmbio																
H.3.1 EUR - USD		1,081	1,090	1,091	1,080	1,087	1,073	1,081	1,076	1,084	1,101	1,111	1,090	1,063	1,048	1,09
H.3.2 EUR - GBP		0,870	0,862	0,859	0,855	0,855	0,857	0,856	0,846	0,843	0,852	0,840	0,835	0,834	0,828	0,8
H.3.3 EUR - RMB		7,809	7,787	7,820	7,765	7,830	7,766	7,821	7,805	7,875	7,874	7,861	7,728	7,662	7,630	7,8
H.3.4 EUR - JPY		161,8	157,2	159,5	161,4	162,8	165,0	168,5	169,8	171,2	161,1	159,1	163,2	163,2	161,1	163,9
H.4 Índices - bolsa																
H.4.1 PSI-20	TVC (%)	-1,21	-1,55	0,40	-2,61	1,99	6,12	3,09	-5,69	3,52	0,77	0,48	-3,83	-1,75	-0,64	
H.4.2 Dow Jones	TVC (%)	4,84	-0,87	2,11	2,22	2,08	-4,78	2,07	1,12	4,41	1,76	1,85	-1,34	7,54	-5,27	
H.4.3 FTSE 100	TVC (%)	3,75	-4,02	2,81	-0,01	4,23	2,12	1,90	-1,34	2,50	0,10	-1,67	-1,54	2,18	-1,38	
H.4.4 IBEX 35	TVC (%)	0,44	-2,52	2,34	-0,76	10,63	-1,74	4,14	-3,34	1,11	3,04	4,17	-1,72	-0,27	-0,40	
H.5 Commodities																
H.5.1 Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	74,81	70,54	73,87	75,88	80,02	80,47	75,02	79,00	74,55	69,86	64,56	66,77	68,62	71,23	74,2
H.5.2 Gás natural	Eur / Mwh	42,09	32,35	30,24	24,87	27,34	29,12	34,22	34,48	35,87	39,83	39,04	40,59	47,81	48,89	33,9
H.5.3 Eletricidade	Eur / Mwh	63,38	72,15	74,09	39,76	19,26	13,32	30,65	58,29	74,24	91,16	73,54	69,36	104,65	111,56	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Megawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. Sombreado ou negrito: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Autumn 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico); Comissão Europeia - Autumn 2024 Economic Forecast (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico); Comissão Europeia Summer Economic Forecast 2024 e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão).